



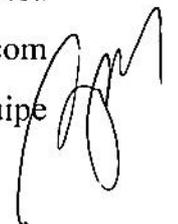
## CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Ata da Reunião Ordinária de 21 de Julho de 2022

Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, Presidente Manara cumprimenta a todos que estão presentes na plenária e aos que estão via remota, sem matéria para deliberação, inicia a reunião do Comam, com a justificativa da ausência do conselheiro Ricardo Law. Segue com a aprovação da ata de 19/05/22, que foi enviada para os conselheiros em 15/07/22. Pergunta se alguém tem alguma questão com relação à aprovação da ata, fiquem como estão aqueles que aprovam a ata ou se manifestem aqueles que discordam ou queiram se abster. Nenhuma manifestação ata aprovada por unanimidade. Informa que, com relação ao que está sendo discutida nesse momento, em São Francisco Xavier com um anúncio por parte da Companhia Suzano que terá uma movimentação, e transporte de madeira de uma fazenda localizada em outro município e passará por estradas rurais em São Francisco Xavier. Que, já estão acontecendo algumas reuniões, da APA, o vice-presidente do Comam, Jefferson Rocha participou dessa reunião. Que também entrou em contato e está em conversa com a gerência de meio ambiente da Companhia Suzano, com a secretaria de manutenção de cidade, através do secretário Minoru e do Marquinhos, subprefeito, que também estão estabelecendo conversas com a Companhia Suzano no sentido de entender como vai acontecer esse processo, e também as cautelas ambientais com relação a segurança viária e a estrutura dessas vias. A Companhia Suzano já está ciente de que parte do percurso é dentro da zona de proteção máxima da APA, o conselho gestor da APA também já está tratando, as conversas estão avançando, para que se possa primeiro conhecer, em detalhes, para não ficar na boataria, com informação e nenhuma solução, então o que está sendo feito é primeiro reconhecendo, estudando melhor o que a Companhia Suzano está se propondo a fazer e será trazida para a próxima reunião. Que a pedido do Ricardo Law, traremos para próxima reunião do Comam, em agosto, com o convite para a gerência de meio ambiente da Companhia Suzano em participar e trazer ao conselho as informações relativas ao assunto. Que foi dito pela própria Suzano que serão 30 caminhões por dia,

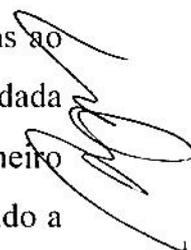
durante três meses. Manara passa a palavra para o vice-presidente Jeferson Rocha, que informa que a reunião foi profícua, que esteve há uns 10 anos na secretaria, como secretário executivo do Diálogo Florestal Nacional. Que o Dialogo Florestal surgiu no sul da Bahia, que naquele momento, estava como coordenador da rede Mata Atlântica e participou desse embrião que resultou depois nos diálogos estaduais. No momento está aguardando a manifestação do secretário executivo de São Paulo, que dará apoio, porque tem um perfil de empresa de reflorestamento, junto com a sociedade civil. Então nesse quesito, é de se legitimar, caso haja algo de errado, que acredita que não, conhece bem esse grupo, esse é o lado positivo desse diálogo. Aproveita o ensejo, para informar que há três meses, foi abordado por um munícipe, em São José dos Campos, em relação aos motorhomes, que depois da pandemia, muitas pessoas adquiriram casas móveis, caminhões e ônibus, e um deles, encontrou dificuldade para fazer o transbordo, da questão sanitária. Que buscou junto ao secretário e Presidente Manara, conversou com a prefeitura, foi na Cetesb, realizou uma reunião com o doutor Eduardo Cidadão e com a Sabesp, teve um desdobramento, e em breve irá chamar para a reunião as prefeituras e a Sabesp para desenvolver, junto com a Cetesb, o local adequado, porque hoje eles estão jogando na boca de lobo ou eles colocam num balde e jogam no vaso sanitário, acredita que seja um momento adequado para dar um suporte, um destino adequado para essa sociedade. Com a palavra Presidente Manara lembra que na reunião do mês passado, esteve na plenária o senhor Nelson, trazendo uma pauta, a pedido do Ricardo Law, uma manifestação sobre a construção de um conjunto habitacional na zona sul, nas imediações do córrego Senhorinha e informando, ao Comam, que se tratava de uma área de proteção ambiental e o empreendimento estaria sobre a APP do córrego. Solicitou da equipe do Juarez, que fez esse levantamento, logicamente que já foi feito no momento da aprovação, do empreendimento. Que o empreendimento já está regular, com todas as análises, inclusive a ambiental. Coloca em tela uma imagem onde indica no vazio onde vai ocorrer o empreendimento, onde a APP do Senhorinha, fica ao fundo. O grande fragmento de mata, ele extrapola, inclusive a área de APP, uns 30 metros, mas é importante destacar que nesse vazio de mata, a clareira vai ser restaurada como medida compensatória pelas árvores. No local tem umas pequenas árvores, arvoretas,

que vão ser compensadas com o reflorestamento da clareira, dando uma continuidade nesse corredor belíssimo, por sinal de mata, de APP do Senhorinha. Esclarece aos conselheiros que em nenhum momento, o empreendimento aprovado está sob uma APA, não é área de proteção ambiental, não é uma unidade de conservação. A segunda informação, a preocupação que o denunciado estaria sob essa APP. No quadro à esquerda, mostra os laudos, que foram feitos com relação a supressão de árvores, seis árvores, duas pitangueiras, uma amoreira, uma acerola, uma amendoeira e uma aroeira-pimenteira. Então, a medida compensatória vai ser paga no próprio local, através do plantio. Que a secretaria não aprovou nenhum empreendimento sob uma APP e nem sobre uma unidade de conservação ou área de proteção ambiental. Presidente passa a palavra para Juarez da SEURBS, que vai falar sobre a finalização do termo de referência do contrato, plantio de 5000 mudas. Juarez cumprimenta a todos, informa que está finalizando nesse final de semana, o contrato e o termo de referência para contratação das 5000 mudas de árvores para arborização urbana, também com vista de atendimento das metas do plano municipal de arborização. Agradece aos conselheiros, que aprovaram os recursos necessários para que fosse possível dar continuidade ao termo de referência. Lembra que só foi possível completar agora, a prospecção de locais de plantio. Que a empresa contratada entregou 30 mil novos locais de plantios, e que já estão especializando esses dados, vendo quais são os melhores locais, para compatibilizar com essas 5000 mudas de árvores. Espera-se que nas próximas chuvas que virão, ocorra o plantio, são mudas de grande porte, para que consiga atender melhor a questão da arborização, já compatibilizado com os melhores locais de plantio. Presidente agradece Juarez pelos esclarecimentos, que o plantio vai totalizar 18 mil novas árvores em arborização urbana, procurando atender ao plano municipal de arborização urbana. Com a palavra novamente Juarez que vai falar sobre o início dos trabalhos das trilhas do Parque Augusto Ruschi. Juarez agradece aos conselheiros do Comam que têm propiciado a continuidade dos trabalhos do parque Augusto Ruschi, especialmente na reforma, dos recursos oriundos da Via Cambuí. Que já deu início à contratação de uma empresa para verificar as trilhas possíveis no parque. Os atributos naturais que existem com árvores de grande porte, vão estar também elencados nessas trilhas, com essa equipe



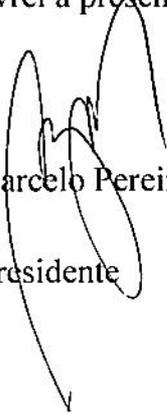
que foi contratada, que promoverá exatamente o estudo, na parte de pesquisa. Tem a trilha da caixa d'água, a trilha da Nina, e tem outras que serão identificadas e darão acesso, especialmente, a estudantes, pesquisadores, com toda segurança possível. Com a palavra Presidente Manara que propõe a reunião de setembro, do Comam, seja para conhecer as novas instalações do parque. Sugere que seja em 21 de setembro "dia da árvore", quando será a abertura do parque para visita pública. Lembra que ele está a algum tempo fechado para visitas porque não tinha sequer saneamento. Que já foi implantado o saneamento, feita toda a reforma da estrutura, e está apto para receber pesquisadores, visitantes, escolares, educação ambiental e retornar atividade plena de unidade de conservação e proteção integral e também verificar essa possibilidade de fazer uma reunião presencial e já marcando a reabertura ao público, desse importante parque. Presidente segue com a reunião, agora com a Grazi, que vai apresentar a restauração florestal da Bacia do Rio do Peixe com os recursos do Fundo Nacional do Meio Ambiente, no qual teve a honra de ser conselheiro em 2000. Grazi cumprimenta a todos, parabeniza o Presidente Manara pela jornada que esteve como conselheiro no Fundo Nacional. Inicia informando que o projeto do Proáguas, em São Francisco Xavier foi no ano passado, onde contempla a restauração florestal nas APPs hídricas, localizadas no distrito de São Francisco de Xavier e no assentamento Nova Esperança, na zona norte de São José. E, contemplando, um total de uma área de 98 hectares, com o plantio de 70 mil mudas de espécies arbóreas nativas, distribuídas nas propriedades rurais, nas bacias do Rio Paraíba do Sul e do reservatório Jaguari do município de São José e tendo o principal contribuinte, o Rio do Peixe. Foi feita a contratação, da empresa para executar a implantação desse reflorestamento, iniciou na primeira quinzena de junho de 2021, e o término se dará em setembro de 2022, com a fase de implantação e na sequência a manutenção. Dentro dessas atividades, foram feitas as embarcações e conhecimento das áreas, demarcação, roçadas, cercamento, combate de formigas, abertura dos berços e plantio e dando sequência a manutenção. Grazi apresenta um mapa aos conselheiros onde aponta as propriedades próximas ao Rio Paraíba do Sul, parte da represa do Jaguari e o Rio do Peixe. Que será dada sequência também das áreas que foram demarcadas no assentamento. O primeiro momento é conhecer a área, fazer o PIP dessa propriedade, para já estar começando a

04



execução desses plantios nessas áreas de APP hídrica. Que está sendo feita a preservação do patrimônio maior que é a água, e para produzir água, precisa revegetar essas nascentes e áreas de APPs. Através de fotos mostra as atividades que foram executadas. Primeiro a roçada da área, cercamento para não ter intervenção, até mesmo de animais, pisoteio, abertura dos berços, preparação do solo, curamento, controle fitossanitário, adubação, calagem, tutores, onde vão ser recebidas as mudas e hidrogel que é importante e ajuda a ter a umidade suficiente para as mudas em época de seca. Grazi apresenta foto de uma quantidade boa de plantação de mais de 8000 mudas, várias áreas de nascentes e APPs. As atividades executadas, roçada, os mourões que foram implantados são de eucaliptos tratados, com arames lisos, e na sequência o coroamento, abertura dos berços e a implantação dessas atividades. Grazi agradece aos conselheiros do Comam, através do secretário Manara e o diretor do departamento de gestão ambiental, por não deixar esse programa morrer. Um termo de referência foi feito para dar sequência, dessa manutenção. E foi aprovada, pelo conselho para dar continuidade, a partir de setembro, a manutenção de mais 36 meses, conforme a resolução vigente. Com a palavra Presidente que diz ter saudade do tempo de projetos de reflorestamento, de trabalhar diretamente com isso, mas é realmente muito gratificante, e nobre ver um trabalho desses realizado com sucesso e essas novas florestas se formando. Parabeniza a empresa Progaia, que desempenhou muito bem esse trabalho, cumpriu e teve muito êxito e com uma relação muito tranquila, entre contratante e contratada e enaltecer a seriedade e a competência dessa empresa. Com a palavra Juarez, que agradece novamente os conselheiros do Comam, porque foi apresentado o projeto de continuidade da manutenção dessas plantas que são extremamente, importante, uma vez que o convênio vence em setembro e foi prorrogado para dezembro de 2020, e aditado e para setembro de 2022, exatamente para implantar esse projeto. Que o Comam auxilia na questão da manutenção por 36 meses. Que já está sendo contratada, através de um termo de referência e assim que terminar esse contrato, será iniciada a manutenção dessas mudas. O combate a formiga é importante, o coroamento, a substituição de mudas, eventualmente, que não vingaram também é importante esse acompanhamento, o que a Grazi tem feito muito bem. Juarez informa que convidou e virá aqui a fiscal do contrato, a gestora do

Ministério do Meio Ambiente, para ver o trabalho que foi feito aqui para que sirva como exemplo para o conselho do Ministério do Meio Ambiente. Que graças a coordenação do Presidente Manara e do prefeito Anderson, o programa é feito com muita seriedade. Presidente agradece Juarez e parabeniza Grazi e toda a equipe da DGA. Nada mais a tratar Presidente encerra a presente reunião e eu Marisa do Prado Sá Durante lavrei a presente ata.



Marcelo Pereira Manara

Presidente



Marisa do Prado Sá Durante

Secretária Executiva